

Intervenção de Abertura da ABIC

Sofia Cordeiro, Direcção da ABIC

Exma. Sra Ministra da Ciência e do Ensino Superior,
Sras e Srs oradores,
Sras e Srs convidados,
caros participantes:

Bom dia e em nome da ABIC, Associação dos Bolseiros de Investigação Científica bem vindos a esta conferência.

A ABIC é uma associação com pouco mais de 1 ano de existência formal, mas que conta já com 3 anos de trabalho, em contacto com bolseiros e investigadores de todo o país e também com os responsáveis e decisores políticos e representantes das esferas da sociedade interessadas em questões de ciência e tecnologia.

Surgiu numa reunião informal de bolseiros, da vontade genuína de ajudar a alterar o panorama actual da forma como se exerce profissionalmente a ciência em Portugal e da necessidade de dar a conhecer ao país esta realidade e alertar para algumas injustiças sociais gritantes daqueles que optam por uma carreira na ciência e se vêem forçados a um sistema quase marginal, a uma carreira na realidade inexistente.

Mas mais do que isso, preocupa-nos enquanto jovens, que somos na maioria dos nossos associados, o futuro do nosso país. Um sistema científico e tecnológico sólido é instrumento de desenvolvimento tanto económico, como social e cultural.

Conhecemos as nossas capacidades, o inestimável valor do conhecimento que produzimos e a irreparável perda quando o país investe na nossa formação e por falta de alternativas, nos vemos forçados a abandonar a carreira que abraçámos ou a sair do país para poder prosseguir-la. De facto, a evolução positiva verificada ao longo dos últimos anos na formação avançada de recursos humanos em I&D – que é essencial manter, no sentido de nos aproximarmos dos nossos parceiros europeus – não tem sido acompanhada da devida inserção profissional dos recursos formados. A falta de emprego científico em Portugal, repetidamente diagnosticada como problema fulcral do sistema científico e tecnológico nacional é por isso a questão do dia.

A ABIC tem por isso nesta questão, um dos seus eixos de actuação. Porque a consideramos essencial e porque consideramos ser também nossa responsabilidade a promoção do debate, realizámos esta conferência.

A iniciativa é desde já um sucesso, pela visibilidade que dá a este tema junto do público em geral, pela qualidade dos oradores, pelo número de participantes e interessados, tanto nesta sala e potencialmente em todo o mundo, dado que está a ser transmitida on-line, com o apoio da Fundação para a Computação Científica Nacional. Para este sucesso temos de antes de mais agradecer à Fundação Calouste Gulbenkian, por nos acolherem e por todo o apoio, nas pessoas do Prof. João Caraça e Dra. Francisca Moura, do Serviço de Ciência e do Dr. Paulo Madruga, dos Serviços Centrais. À Fundação para a Ciência e Tecnologia e ao Prof Ramôa Ribeiro, que como a Fundação Calouste Gulbenkian apoiaram também a iniciativa desde a

sua fase embrionária. Para além disso temos de agradecer o esforço de vários que em nome pessoal ou através de empresas especializadas nos disponibilizaram serviços de design de materiais e de criação da nossa nova página da internet.

Esperamos que o dia seja produtivo para todos. Pretendíamos juntar à mesa os interessados. Avaliar necessidades. Discutir soluções. Porque queremos ajudar a construir o nosso futuro e o do nosso país, baseado num sistema científico e tecnológico moderno e que responda às necessidades do país, estabelecendo parcerias aquém e além fronteiras. Sabemos que este dia é apenas um ponto de partida, mas aspiramos a que seja motor da mudança necessária, em que queremos participar.

Agradeço desde já a presença de todos e neste momento em particular da Sra. Ministra da Ciência e do Ensino Superior, a quem passo desde já a palavra para abrir os trabalhos.